

EDITORIAL

COMO SERÁ MEU DIA NO FÓRUM AMANHÃ?

Em 1990, concorreu a presidência do Peru os candidatos Alberto Fujimori e Mario Vargas Llosa.

Fujimori foi eleito. Em seu mandato, dissolveu o Congresso, fechou o Poder Judiciário, aniquilou o Ministério Público, encerrou as atividades do Tribunal Constitucional e do Conselho da Magistratura com a colaboração das Forças Armadas. E para fechar com chave de ouro sua desastrosa passagem pelo governo, ordenou a esterilização forçada de 200.000 mulheres indígenas no Peru. Foi denunciado por uma série de escândalos e numa viagem oficial a Brunei, fez escala no Japão. De lá, renunciou à presidência e pediu asilo político. Foi condenado a 25 anos de prisão por violações dos direitos humanos enquanto esteve no poder, sentença confirmada pelo Supremo Tribunal do Peru. Em 2007, a justiça do Chile atendeu pedido de extradição do ex-presidente feito pelo Peru para julgado por corrupção, enriquecimento ilícito, evasão de divisas e genocídio pela morte inúmeras pessoas durante manifestações de rua contra seu governo. Atualmente, encontra-se preso.

Mario Vargas Llosa, escritor e jornalista, é autor de obras maravilhosas. Um dos mais conceituados intelectuais do mundo tem em sua estante o Prêmio Nobel de Literatura de 2010. Hoje, vive em Londres, muito feliz e longe das mazelas dos países entregues a governantes medíocres e corruptos da América Latina.

Conjecturamos. Se o povo peruano tivesse optado por Llosa, como estaria o Peru?

Aqui no Brasil, nem vamos entrar no mérito quanto à escolha do eleitor por manter no governo esta corriola petista que esta levando o país ao caos econômico e social. Se o povo tivesse escolhido Aécio, como estaria o Brasil?

Diante de poucas opções aparecem como pré candidatos a presidência da OAB RJ o atual presidente, numa reeleição para 12 anos de sucessivos mandatos. A ex-vice presidente da entidade nos mandatos de 2001/2003 e 2003/2005. E, Luciano Viveiros,

que apresenta seu nome pela terceira vez ao pleito sem nunca ter participado da gestão da Ordem dos Advogados.

O atual gestor, todos sabem, não acrescentou nada após a criação do Recorte Digital em 2006 pelo ex-presidente e atual Deputado Federal do PT. Este, por sua vez, após fazer seu sucessor se enveredou na política partidária em defesa da Dilma. Também, fez escola e restou deixando a política partidária gravada na gestão atual. Componentes do mesmo grupo, insistem naquela bizarra forma de administrar. As vésperas das eleições (novembro), “remasterizam” salas de advogados pelo estado e alardeiam seus supostos feitos como abolir o uso do terno no Verão numa edição especial da Tribuna do Advogado. Claro, sem nenhum respeito às regras eleitorais, usam importante espaço para divulgar questões afetas a profissão com suas propagandas pessoais recheadas com oito fotos do seu rosto em uma pobre demonstração de autopromoção.

Como será que os advogados se comportarão diante das próximas eleições na entidade? Elegerá este atual gestor, com suas práticas politiqueras que não produzem nada em favor da profissão ou optará pelo retorno ao passado?

Talvez, com lucidez e inteligência, o advogado poderá recorrer a uma nova concepção de gestão que poderá promover uma verdadeira redenção na advocacia. Caso contrário, ficará sempre com aquela pergunta que não quer calar engasgada: se tivéssemos votado em LUCIANO VIVEIROS? Como seria meu dia no Fórum amanhã?